



III Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - IFNMG Campus Salinas

22 a 24 de Outubro 2025



PRODUÇÃO DE MUDAS DE MORINGA SOB DIFERENTES VOLUMES DE TUBETES E DOSES DE ADUBO DE LIBERAÇÃO LENTA

Marco Antônio Teles de Menezes^{1*}; Mariana Santos de Oliveira¹; Érica Ferreira de Oliveira¹; Marília Dutra Massad¹; Tiago Reis Dutra¹

¹Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Campus Salinas

*Autor correspondente: matm@aluno.ifnmg.edu.br

Resumo: A *Moringa oleifera* Lam. é uma espécie de grande relevância agrícola e ambiental, com potencial para recuperação de áreas degradadas e aproveitamento econômico em múltiplos usos. A obtenção de mudas de qualidade é essencial para o sucesso do cultivo, sendo influenciada por fatores como o volume dos recipientes e a nutrição das plantas. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes volumes de tubetes e doses de adubo de liberação lenta no crescimento das mudas de moringa. O experimento foi conduzido no Viveiro de Produção de Mudas Florestais do IFNMG – Campus Salinas, em delineamento de blocos ao acaso, no esquema fatorial 4 x 3, utilizando quatro doses do fertilizante Osmocote® Plus (0, 10, 20 e 30 g cm⁻³) e três volumes de tubetes (55, 180 e 280 cm³). Aos 145 dias após a semeadura foram avaliados a altura da parte aérea com uma trena e o diâmetro do coleto com um paquímetro digital. Os volumes de tubete 180 e 280 cm³ obtiveram as maiores médias para a altura da parte aérea (19,9 cm e 17,8 cm, respectivamente) e o diâmetro do coleto (4,7 mm para ambos) das mudas de moringa, quando comparados com o tubete de 55 cm³ (10,5 cm e 3,7 mm, respectivamente). A dose de 10 g cm⁻³ de Osmocote® proporcionou valores superiores para a altura das mudas (18,5 cm) e diâmetro do coleto (4,4 mm), enquanto, os valores inferiores foram observados na dose 30 g cm⁻³. Tubetes menores limitam o desenvolvimento das plantas, enquanto doses mais elevadas do fertilizante não promoveram ganhos adicionais. Considerando as características morfológicas avaliadas, recomenda-se o uso de tubetes de 180 cm³ e dose de 10 g cm⁻³ para produção de mudas de moringa.

Palavras-chave: Moringa, Osmocote®, Silvicultura, Viveiro florestal.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de Iniciação Científica ao primeiro autor. Ao IFNMG, Campus Salinas, pelo suporte técnico.